



ATIVIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS / História
SEMANA DE 22 a 26/03/2021

ESCOLA: _____
ALUNO(A) _____ Nº _____ 8º ANO: _____
Professor: _____ DATA: _____ / _____ /2021
Data de postagem 25/03/2021

(EF09HI02)

Revoluções na Inglaterra

Política e Sociedade na Inglaterra do século XVI

No século XVI, a monarquia inglesa era absolutista. Seus governantes tinham um enorme poder. Esse era o caso, por exemplo, da rainha Elizabeth I (1558-1602). Adotando uma **política mercantilista** e associando-se a **corsários**, o governo de Elizabeth I contribuiu para que a Inglaterra se tornasse uma grande potência econômica e naval.

No reinado de Elizabeth I e nas décadas seguintes ocorreu o enriquecimento da burguesia (comerciantes e donos de manufaturas), da pequena nobreza rural (*gentry*, em inglês) e dos pequenos proprietários rurais (*yeomen*, em inglês). Esses grupos produziam e exportavam alimentos e tecidos de lã e/ou de algodão para várias partes do mundo.

No campo, a agricultura de subsistência cedeu lugar à agricultura comercial; para criar ovelhas (e extrair lã), a *gentry* e os *yeomen* cercaram seus domínios, expulsando as famílias de camponeses que lá viviam. A essa prática deu-se o nome de **cercamento**.

Sem terra onde plantar ou criar, os camponeses vagavam pelas estradas ou iam para as cidades, sobretudo para Londres, onde se ofereciam para trabalhar por baixíssimos salários.

Monarquia × Parlamento no século XVII

Com a morte de Elizabeth I, seu primo Jaime, rei da Escócia, assumiu o trono da Inglaterra como **Jaime I**, dando início à dinastia Stuart. Durante essa dinastia, ocorreram intensos conflitos envolvendo diferentes grupos sociais e religiões.

A maior parte da burguesia e a *gentry* seguiam o **puritanismo** e defendiam que cada um deveria agir conforme a **Bíblia** e a sua própria consciência, e a Igreja devia ser independente do Estado. Já a alta nobreza e os reis ingleses praticavam o **anglicanismo**, religião na qual o chefe da Igreja é o próprio rei.

O Parlamento inglês também se encontrava dividido: na **Câmara dos Lordes** estavam os representantes da alta nobreza, e na **Câmara dos Comuns**, os representantes da burguesia e da *gentry*.

Considerando-se rei por direito divino, Jaime I tentou impor o anglicanismo a todos os seus súditos. E, além disso, criou novos impostos e aumentou os existentes. Mas, como o Parlamento, que tinha um grande número de puritanos, se opôs a essas medidas, o rei mandou fechá-lo, revelando assim seu absolutismo.

Carlos I, sucessor e filho de Jaime I, deu continuidade à política absolutista de seu pai: concedeu **monopólios** a alguns grupos burgueses, vendeu cargos públicos e criou novos impostos. Um desses impostos, **ship money**, antes pago apenas pelas cidades portuárias, passou a ser nacional.

Como a oposição ao seu governo no Parlamento aumentou, Carlos I invadiu a Câmara dos Comuns com sua guarda pessoal para prender os líderes opositores. Avisados de antemão, estes se retiraram e se uniram às tropas armadas organizadas para lutar contra o absolutismo.

Iniciou-se então uma guerra civil (1642-1649) durante a qual os ingleses estiveram divididos em dois grandes grupos rivais. De um lado os apoiadores do rei: alta nobreza e a burguesia monopolista (religião: anglicanos ou católicos) e do outro os apoiadores do parlamento: a burguesia comercial e manufatureira junto com a *gentry* e os *yomen* (religião: puritanos e presbiterianos).

Explicações:

Política mercantilista: política econômica promovida pelo Estado de incentivo e proteção ao comércio e às manufaturas.

Corsários: piratas que tinham licença real (carta de corso) para a prática da pirataria.

Cercamento: consistia em cercar as terras de uso comum, de onde os camponeses retiravam sua subsistência, para transformá-las em pastos para a criação de ovelhas (produtoras de lã) ou em áreas de produção de gêneros comerciais.



Puritanismo: ramo do protestantismo que tem como principal líder o reformador João Calvino. Na Inglaterra, os calvinistas são chamados de puritanos.

Anglicanismo: religião fundada pelo rei da Inglaterra Henrique VIII e que adota rituais católicos e doutrina protestante.

Monopólio: exclusividade em um determinado ramo de negócios.

Ship money: imposto destinado à defesa naval.

Exercícios

- 1) No que consistia a política dos cercamentos? Indique a resposta correta.
 - a) Consistia em cercar as cidades para defendê-las dos inimigos.
 - b) Consistia em cercar os bois no pasto para facilitar o caminho para o abate.
 - c) Consistia em cercar as plantações de hortaliças para não serem atacadas por animais como as galinhas.
 - d) Consistia em cercar as terras de uso comum, de onde os camponeses retiravam sua subsistência, para transformá-las em pastos para a criação de ovelhas (produtoras de lã) ou em áreas de produção de gêneros comerciais.
- 2) Quem eram os corsários? Indique a resposta correta:
 - a) Eram bandidos que abordavam outras embarcações para saqueá-las em proveito próprio.
 - b) Eram ladrões que roubavam de cidade em cidade no interior da Inglaterra.
 - c) Eram piratas que tinham licença real (carta de corso) para a prática da pirataria.
 - d) Eram habitantes da Córsega que emigravam para a Inglaterra.
- 3) Qual a religião praticada pelo rei Jaime I?
 - a) Catolicismo.
 - b) Anglicanismo.
 - c) Islamismo.
 - d) Puritanismo.
- 4) Qual atitude de Carlos I levou a guerra civil entre 1642 e 1649?
 - a) Ter decretado a liberdade de culto.
 - b) A quebra de monopólios das manufaturas.
 - c) Ele invadiu a Câmara dos Comuns com sua guarda pessoal para prender os líderes oposicionistas. Avisados de antemão, estes se retiraram e se uniram às tropas armadas organizadas para lutar contra o absolutismo.
 - d) Decretou o *ship money* somente para as cidades portuárias.

Indicação de vídeo: Se possível, assistam ao vídeo **Revoluções inglesas** no canal **Tempo de Estudar: História 8º ano** no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=6mu1R5TmHDE&t=47s>.

Qualquer dúvida deverá ser postada no grupo de whatsapp da sua turma ou do seu ano, **de preferência** no horário em que deveriam ocorrer as aulas presenciais.

Fontes: BOULOS, Alfredo. **História sociedade & cidadania: 8º ano**. 4ª edição. São Paulo: Editora FTD, 2018, pp. 20 e 21.